

reunião dos dts

Segurança dos dados das afiliadas preocupa DTs

Diversidade de soluções tecnológicas. Essa foi a abordagem do 75.º Encontro de Diretores Técnicos (DTs) das afiliadas da **Abep** (Recife, 1 e 2 de julho), de acordo com o diretor Cláudio Norikazu Uemura, coordenador do evento.

Segundo ele, entre os temas debatidos merecem destaque os referentes aos trabalhos que vem sendo desenvolvidos na esfera federal e que podem ser compartilhados com os Estados. São os casos do e-Ping (*Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico*), Infoseg (*Programa de Integração Nacional de Informações de Justiça e Segurança Pública*) e Datasus (*Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde*).

A segurança lógica e física das empresas estaduais de informática também foi motivo de discussão entre os DTs, que entendem que elas necessitam de uma proteção melhor. Entre as possibilidades analisadas está a utilização de um *site backup* (*espaço localizado fora da empresa, mas que possui as mesmas características do centro de processamento de dados da organização, o que permite reiniciar as operações em casos de contingências*).

Segundo Uemura, uma das hipóteses é a regionalização do *site backup*. Ele lembrou que uma alternativa seria a



Participantes do 75.º Encontro dos DTs

utilização dos *data centers* (*centro de dados e informações equipado com alta tecnologia e pessoal especializado*) das companhias telefônicas, já que elas, também, atuam de forma regionalizada.

Governo digital

Os DTs conheceram o programa "Governo Digital PE", que visa a digitalização da administração pública e dos serviços daquele Estado. De acordo com a gerente do programa, Mônica Bandeira, o "governo digital" busca uma maior sinergia entre as plataformas públicas e privadas para a promoção do desenvolvimento econômico e social.

Conheceram, também, o APC (*Ambiente Pedagógico Colaborativo*), um portal de educação desenvolvido em software livre pela Celepar para

a Secretaria de Educação do Paraná. O sistema torna disponível aos professores do Estado o conteúdo educacional-pedagógico necessário para suas aulas, além de permitir que eles colaborem com o conteúdo, compartilhando conhecimentos

Outras palestras

O encontro dos DTs teve, ainda, as seguintes palestras: Segurança da Informação (*Tempest*); Integração de Sistemas (*Intersystem*); Telefonia IP e seus benefícios para redes governamentais convergentes (*Awaia*); ITIL e Gerência de Segurança (*CA*); Ambiente de Alta Disponibilidade (*Aceco*); Soluções Municipais (*Connet*); Telemar para redes estaduais (*Telemar*); e Gerência de Projetos e Qualidade de Software (*Telematic*)

O paradigma da Tecnologia da Informação

Cláudio Norikau Uemura, diretor da **Abep**

A primeira característica de um novo modelo é que a matéria-prima é a informação. **são tecnologias para agir sobre a informação** e não somente informação de ação sobre a tecnologia como aconteceu com as revoluções tecnológicas. A segunda face refere-se a **penetrabilidade das novas tecnologias**. Se a informação é uma parte integral do funcionamento humano, todos os atos de nossa existência individual e coletiva são moldados pelo novo meio tecnológico. Uma terceira característica faz referência à **lógica de redes** nos sistemas ou conjunto de relações fazendo uso das novas Tecnologia da Informação.

Essa lógica de redes é importante para estruturar o que não está estruturado, sem perder a flexibilidade, pois o que não está estruturado é a força que dá movimento à inovação da atividade humana. E ainda referente ao sistema de redes: o paradigma da Tecnologia da Informação tem base na



sistema altamente integrado.

Desta forma, a microeletrônica, as telecomunicações, a optoeletrônica e os computadores são todos integrados nos sistemas de informação. A convergência tecnológica se transformou em uma interdependência crescente entre as revoluções em biologia e microeletrônica, seja em relação aos materiais ou em relação aos métodos. A mais avançada área da robótica refere-se a robôs com capacidade de aprendizagem com o uso da teoria da rede neural.

Sob uma óptica diferente, na década de 90 um grupo de cientistas e pesquisadores pendeu para uma abordagem epistemológica comum,

"A convergência tecnológica transformou-se em uma interdependência crescente entre as revoluções em biologia e microeletrônica"

flexibilidade, em que não só os processos são reversíveis como as organizações e instituições podem ser modificadas ou alteradas através da reorganização de seus componentes.

Uma quinta fase dessa revolução tecnológica é a crescente **convergência de tecnologias específicas para um**

identificada pela palavra "complexidade". O grupo buscava compreender de onde surgiram as estruturas de auto-organização que criam a complexidade, a partir da simplicidade, e a ordem superior, a partir do caos, por meio das várias ordens de interatividade entre os elementos básicos na origem do processo.

Seu valor epistemológico pode ter origem no reconhecimento de que a natureza e a sociedade possuem a capacidade de fazer, mesmo que por acidente, descobertas felizes e inesperadas.

O modelo da Tecnologia da Informação não evoluiu para o fechamento como sistema, e sim rumo a uma abertura como uma rede de acessos múltiplos. A abrangência, a complexidade e a disposição em forma de rede são os principais atributos. Então, a dimensão social da Revolução da Tecnologia da Informação parece ter como destino o cumprimento da lei sobre a relação entre a tecnologia e a sociedade proposta há algum tempo por Melvin Kranzberg, cuja primeira lei diz: a tecnologia não é boa nem ruim, e também não é neutra" (Kranzberg in Castells, 1999:81).

EXPEDIENTE

FATOS ABEP é uma publicação mensal, de circulação dirigida, da **ABEP** - Associação Brasileira de Empresas Estaduais de Processamento de Dados - Rua Agueda Gonçalves, 240 - CEP 06760-900 - Taboão da Serra, SP - Fones (0xx11) 6845.6094 e 6845.6103 -

Home Page: www.abep.sp.gov.br- **E-mail:** abep@sp.gov.br - **Redação e edição:** Notas e Notícias Ass. de Comunicação S/C Ltda - Praça Alpha de Centauro, 54 - Térreo - cj. 3 - Santana de Parnaíba, SP -E-mail: notasnot@terra.com.br - **Jornalista responsável:** Jorge Abduch - MTb 13.164-SP - **Editor assistente:** Luiz Gallo MTb 14.576-SP - **Impressão:** Companygraf - Coordenador Editorial: René Lapyda (Prodesp) Colaboradora: Cecília Miyata (Abep)

ABEP

Diretoria Executiva
Presidente
 Antônio Augusto Muniz de Carvalho (Prodest)
Vice-presidente
 Adriano Henrique Olinto da Motta (Codin/RN)
Diretores
 Cláudio Norikazu Uemura (SGI/MS)
 Paulo Alcântara Saraiva Leão (Etice/CE)
Presidente do Conselho
 Marcos Vinicius Ferreira Mazoni (Celepar)
Secretário Executivo
 René Lapyda (Prodesp)

Fórum de Negócios

A apresentação do "Projeto Infoseg (*Programa de Integração Nacional de Informações de Justiça e Segurança Pública*), trabalho cooperado que a **Abep** está conduzindo junto a Secretaria Nacional de Segurança Pública (*Senasp*), foi o ponto forte da nona reunião do Fórum de Negócios das afiliadas da entidade (*veja box*).

De acordo com Luiz Henrique d'Utra, coordenador do fórum, foram finalizadas várias ações que garantem uma adesão maior do número de Estados ao programa. Essas ações, segundo ele, garantem, também, o agendamento de reuniões com aquela secretaria, o que contribui para melhorar a

articulação da **Abep** com o governo federal.

O coordenador executivo de Tecnologia de Informação e Comunicação da Agência de TI de Pernambuco, João Corte Magalhães Filho, apresentou o SG.Net.

Trata-se de um sistema utilizado naquele Estado pelas secretarias de Saúde, da Fazenda e da Educação e Detran, além da Prodest (*ES*), para controlar estoques, contratos e convênios. Funciona, também, como protocolo eletrônico.

De acordo com d'Utra, a idéia é viabilizar esse sistema



junto ao governo federal e transformá-lo em software livre.

Outra palestra apresentada no fórum mostrou as ferramentas que a Landesk coloca à disposição dos profissionais de TI, como gerenciamento de ativos e inventários de hardware e software.

Abep tem papel importante na implantação do novo Infoseg

O coordenador do Comitê de Segurança Pública da Abep, Carlos Farache, o diretor da Abep, Cláudio Norikazu Uemura, e Odécio Carneiro, assessor da Secretaria Nacional de Segurança Pública, estiveram reunidos dia 15 de julho, em Brasília, debatendo a estratégia de implantação no novo Infoseg -

módulo de atualização remota, - prevista para 20 de agosto.

Com base em informações coletadas pelo grupo de estudo da Abep (Paraná, Pernambuco e Santa Catarina) junto às afiliadas, os Estados do Amapá, Bahia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Ceará, Goiás,



além do Distrito Federal, deverão ser os primeiros a ter o serviço implantado.

Próximos eventos da Abep

- **Reunião do Conselho de Associados**, dias 5 e 6 de agosto, em Vitória, ES
- **Encontro de Diretores Administrativos-Financeiros**, dias 2 e 3 de setembro, no Rio de Janeiro, RJ
- **Fórum de Negócios**, dia 15 de setembro, em Belo Horizonte, MG
- **Encontro de Diretores Técnicos**, dias 16 e 17 de setembro, em Belo Horizonte, MG
- **Reunião do Conselho de Associados**, dia 6 de outubro, em Florianópolis, SC
- **32.º Secop - Seminário Nacional de Informática Pública**, de 6 a 8 de outubro, em Florianópolis, SC
- **Encontro de Diretores Administrativos-Financeiros**, dias 2 e 3 de dezembro, em Vitória, ES
- **Fórum de Negócios**, dia 8 de dezembro, em João Pessoa, PB
- **Encontro de Diretores Técnicos**, dias 9 e 10 de dezembro, em João Pessoa, PB

Datas e locais sujeitos a alterações.

Florianópolis se prepara para sediar o Secop 2004

De 6 a 8 de outubro, a capital de Santa Catarina será palco do principal fórum brasileiro para discussão do papel de tecnologia da informação no aperfeiçoamento da gestão pública

Conhecida pela beleza exuberante, diversidade cultural e qualidade de vida, Florianópolis vem se consolidando nos últimos anos como importante pólo de eventos de negócios. É com esse espírito que ela se prepara para sediar, de 6 a 8 de outubro, no Costão do Santinho Resort, o Secop 2004 - Seminário Nacional de Informática Pública. Paralelamente ao Secop 2004 acontecerá um encontro interamericano sobre governo eletrônico, que discutirá experiências de diversos países americanos, em especial o Canadá e os Estados Unidos.

Tendo como tema "Desenvolvimento Cooperado - O caminho do software público brasileiro", o seminário é dirigido a administradores e autoridades das três esferas de governo, profissionais de informática, estudantes e lideranças da sociedade civil empenhadas na democratização e no desenvolvimento da cidadania.

De acordo com os organizadores, o escopo central do Secop 2004 está voltado para a atuação colaborativa e participativa entre as associadas da **Abep** e a integração dessas com o governo federal e governos municipais. O objetivo é a troca de experiências técnicas na busca de padrões de soluções que possam ser utilizados de forma conjunta

pelas organizações, visando a economicidade de processos e o melhor aproveitamento dos recursos humanos disponíveis.

Distribuídos em salas temáticas, os trabalhos deverão abranger as áreas de Educação, Finanças, Gestão Pública, Inclusão Digital, Saúde, Segurança Pública, Sistemas Municipais.

Um dos destaques do Secop é a apresentação do projeto "Ilhas Digitais", implantado pelo governo do Ceará, com o objetivo de democratizar o acesso à informação veiculada pela Internet e de promover a inclusão digital.

Implantado em 20 cidades cearenses, o projeto está inserido no "Plano Ação Ce@rá Digital". Seu sucesso comprova ser possível levar a tecnologia da informação a regiões e economias periféricas.

A sustentabilidade do projeto se dá por meio do subsídio de serviços: estudantes de escolas públicas pagam R\$ 0,50 por uma hora



SECOP 2004
Desenvolvimento Cooperado
O caminho do software público brasileiro.

de uso; demais usuários, R\$ 1,00.

Outro destaque será a definição do cronograma da Agenda de Interoperabilidade do Governo Federal. A iniciativa conta com a colaboração de diversos órgãos do Poder Executivo federal, tanto na gestão como na realização dos trabalhos técnicos e definição das áreas de cobertura: infra-estrutura para interconexão de sistemas, processos de segurança, meios de acesso, organização e intercâmbio de informações e áreas relacionadas à atuação do governo.

Mais informações no site www.secop2004.com.br